

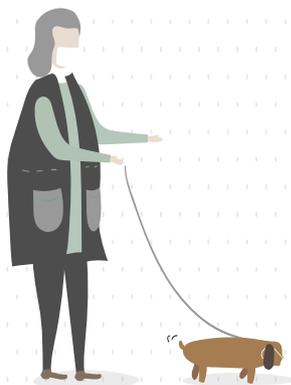


# Capítulo

# 5

## DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: DESAFIOS PARA PRÁTICA E FORMAÇÃO

---



# DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: DESAFIOS PARA PRÁTICA E FORMAÇÃO

## TEACHING IN PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION: CHALLENGES FOR PRACTICE AND TRAINING

Rene Ferreira da Silva Junior<sup>1</sup>

Lucas Jonathan Martins Ribas<sup>2</sup>

Fellipe Silva Pereira<sup>3</sup>

Janaína Baldez Gomes<sup>4</sup>

Karita Santos da Mota<sup>5</sup>

Jaqueline D'Paula Ribeiro Vieira Torres<sup>6</sup>

Marlete Scremin<sup>7</sup>

Sylmara Corrêa Monteiro<sup>8</sup>

Sirlaine de Pinho<sup>9</sup>

Karla Talita Santos Silva<sup>10</sup>

Maria Clara Lélis Ramos Cardoso<sup>11</sup>

Manuela Gomes Campos Borel<sup>12</sup>

- 
- 1 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
  - 2 Universidade Estadual de Montes Claros
  - 3 Universidade Estadual de Montes Claros
  - 4 Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
  - 5 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
  - 6 Universidade Estadual de Montes Claros
  - 7 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina
  - 8 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais
  - 9 Universidade Estadual de Montes Claros
  - 10 Universidade Estadual de Montes Claros
  - 11 Universidade Estadual de Montes Claros
  - 12 Universidade Federal do Rio de Janeiro



Patrícia de Sousa Fernandes Queiroz<sup>13</sup>

Edila Alves Moraes Nogueira<sup>14</sup>

**Resumo:** Objetivo: compreender e discutir os desafios da prática e formação docente na educação profissional e tecnológica. Método: foi desenvolvida uma revisão de literatura por meio da análise de estudos e publicações presentes em bancos de dados secundários. Para busca e coleta de dados, foram utilizados os unitermos docente, educação profissional e tecnológica, docência na educação profissional e tecnológica e formação docente um a um e combinados. Resultados e discussão: A leitura atenta, crítica e reflexiva dos trabalhos permitiu a construção do cenário temático, onde os discursos dos atores se firmaram e revelaram o estado da arte da docência na educação profissional e tecnológica na contemporaneidade. Conclusões: compreende-se que a formação e a prática docente na educação profissional e tecnológica são complexas e multifacetadas, sendo os desafios vivenciados constantemente pelo docente. O docente que atua na educação profissional e tecnológica deve possuir, dentre outras características, a capacidade para construir estratégias; elaborar formas criativas de ensino-aprendizagem, antever as condições necessárias ao desenvolvimento da educação profissional e tecnológica, considerando suas singularidades, as necessidades particulares e as situações contextuais em que se estrutura, produzir um trabalho mais interdisciplinar e integrado, afim de possibilitar transposições didáticas contextualizadas e associadas as atividades práticas e de pesquisa.

**Palavras-chave:** Docente. Educação Profissional e Tecnológica. Docência na Educação Profissional e Tecnológica. Formação docente.

**Abstract:** Objective: to understand and discuss the challenges of teaching practice and training in professional and technological education. Method: a literature review was developed through the

---

13 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais

14 Faculdades Unidas do Norte de Minas Gerais



analysis of studies and publications present in secondary databases. For the search and data collection, the terms teaching, professional and technological education, teaching in professional and technological education and teacher training one by one and combined were used. Results and discussion: The attentive, critical and reflective reading of the works allowed the construction of the thematic scenario, where the discourses of the actors were established and revealed the state of the art of teaching in professional and technological education in contemporary times. Conclusions: Therefore, it is understood that the training and teaching practice in professional and technological education are complex and multifaceted, and the challenges constantly experienced by the teacher. The teacher who works in professional and technological education must, other characteristics, have the capacity to build strategies; develop creative forms of teaching-learning, to provide for the necessary conditions for the development of professional and technological education, considering its singularities, particular needs and contextual situations in which it is structured, to produce a more interdisciplinary and integrated work, to enable contextualized didactic transpositions and associated with practical and research activities.

**Keywords:** Teacher. Professional and Technological Education. Teaching in Professional and Technological Education. Teacher training.

## **INTRODUÇÃO**

O presente estudo trata dos desafios da prática e formação docente na educação profissional e tecnológica. A docência na educação profissional e tecnológica possui características singulares, e muito disso se deve inicialmente, a exigência de que o docente prepare o aluno para o mundo do trabalho, esse permeado pela necessidade em produzir e alcançar metas e objetivos claros.

Assim, surge o seguinte problema de pesquisa: Como ocorre a prática e formação dos docen-



tes atuantes na educação profissional e tecnológica?

O perfil do docente que atua na educação profissional e tecnológica deveria responder, inicialmente, a três premissas que seriam em ordem de complexidade: auxiliar o aluno no desenvolvimento de habilidades relacionadas ao usar, ponto mais básico associado ao uso dos saberes e também ao uso de habilidades instrumentais, instrumentalizar o aluno no desenvolvimento de aptidões para produzir, que necessita da utilização de saberes e habilidades necessárias à formação e execução de objetivos os quais as estratégias tecnológicas formam elaboradas e devem ser adaptadas e por fim auxiliar o aluno no desenvolvimento de capacidades para inovação, caráter mais complexo associado as exigências do processo de produção de novos saberes e novas soluções tecnológicas.

Assim, o objetivo geral do presente estudo é compreender a atuação docente na educação profissional e tecnológica, sendo apontados como objetivos específicos compreender as experiências da docência junto à educação profissional e tecnológica e conhecer os processos formativos dos docentes na educação profissional e tecnológica.

É essencialmente indispensável que o docente que atua na educação profissional e tecnológica tenha um perfil reflexivo e investigativo, disposto ao fazer coletivo e à conduta crítica e cooperativa, engajado em sua atualização constante no campo de formação específica e pedagógica, que possui entendimento do mundo do trabalho e das redes de relações que associam-se as modalidades, estratos e instâncias educacionais, conhecimento de sua profissão, de seu fazer, das bases tecnológicas e princípios de trabalho, bem como do fim e das possibilidades do fazer docente que executa e precisa executar. Nesse contexto, apresenta-se a importância de compreender a atuação docente na educação profissional e tecnológica.

### **METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão de literatura. A revisão de literatura é o primeiro passo de um pro-



cesso investigativo, sendo assim vital. Ela se relaciona ao processo em que o autor localiza, analisa, sintetiza e interpreta investigações já produzidas, tais como periódicos científicos, livros, atas de eventos, resumos, dentre outros, que se tem relação com seu campo de estudo; assim, é uma análise bibliográfica detalhada, sobre os trabalhos já publicados acerca da temática de estudo. A revisão de literatura é essencial não apenas para definir bem o problema, mas também para o alcance de uma compreensão precisa sobre o estado atual dos saberes acerca de um tema, as suas limitações e os benefícios da investigação para a evolução do conhecimento (BENTO, 2012).

Para elaboração desse estudo os critérios de inclusão definidos foram (1) artigos disponibilizados em bancos eletrônicos, (2) livros relacionados à temática, (3) trabalhos originalmente na língua portuguesa e (4) publicações, teses e dissertações.

A busca pelos artigos realizou-se, entre os meses de abril e agosto de 2019, em quatro etapas sequenciais e inter-relacionadas. Na etapa inicial, foram definidas as bases de dados para identificar e selecionar os trabalhos, sendo essas representadas pelas bases SciELO e periódicos da área da educação.

A próxima consistiu-se na definição dos descritores inseridos na busca e nos critérios de inclusão. Os unitermos utilizados na seleção foram delimitados, a partir das palavras-chave presentes em artigos adequados ao tema, lidos previamente de forma não sistemática e por meio da leitura dos títulos dos trabalhos e se os mesmos se adequassem, era feita a leitura atenta do resumo do estudo. Ressalta-se ainda que inicialmente os unitermos foram trabalhados um a um e em seguida combinados com o objetivo de representar maior estado da arte em relação ao assunto estudado.

Na etapa subsequente, realizou-se leitura dos artigos selecionados, a fim de identificar os trabalhos que se relacionavam com o tema proposto e que se adequassem aos critérios de inclusão. Na última etapa, por meio da leitura atenta de todo o corpo dos estudos, efetivou-se a discussão pormenorizada sobre a temática.



## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A leitura e reflexão acerca dos estudos possibilitaram a construção do discurso que aborda de forma compreensiva e crítica os resultados dos trabalhos analisados, à medida que as concepções dos autores foram convergindo ou até discordando se elaborou o cenário sobre a temática, dinamizando a discussão somada às reflexões dos autores do presente trabalho.

A docência durante muito tempo foi encarada de forma paternalista, vista como um dom ou vocação, tendo o docente à figura de uma pessoa que gostava e possuía facilidade de ensinar. Atualmente, compreende-se que a docência se insere em um processo mais complexo, os “novos desafios” de ser docente exigem conhecimento científico e prático. Relaciona-se a ideia de que o docente está em processo contínuo de formação, respondendo às demandas das instituições de ensino, dos alunos, criando um ambiente reflexivo, lidando com diferentes valores, articulando saberes e avanços tecnológicos e cumprindo o plano de curso, além de envolver-se com a pesquisa e o ensino. Acrescenta-se ainda que exercer a docência é um processo dinâmico e constante (METZNER, 2014).

Nos últimos anos as portas para o acesso à educação profissional e tecnológica se abriram. O que, em contrapartida, não foi acompanhado por desenvolvimento de programas de qualidade na formação docente de novos educadores. Devido a essa situação de expansão e ampliação da oferta e da procura por cursos de educação profissional e tecnológica no Brasil, é de suma importância se discutir como anda a docência nas instituições, pois, identificando-se os desacertos, esses poderão ser evitados e corrigidos.

Ao longo de muitos anos, a prática e saberes a respeito da formação dos professores são discutidos. Por um longo período prevaleceu que para capacitar um docente era necessário dispor apenas de comunicação fluente e um vasto conhecimento na área que irá lecionar. Mas, para ISAIA (2006) a docência é um processo complexo que se constrói ao longo da trajetória docente e que está envolve, de forma intrinsecamente relacionada, a dimensão pessoal, a profissional e a institucional.



Nesse contexto, fica evidente que o professor em resposta a essas mudanças deve adaptar-se e criar habilidades, exigindo-se um novo perfil profissional que aliado ao seu conhecimento científico deve elaborar uma nova concepção paradigmática, produzindo um novo modo de conceber o processo ensino-aprendizagem, elaborando novos saberes e práticas (JUNGES; BEHRENS, 2016).

A reflexão acerca da atuação do professor e do seu processo de ensino é emergente, pois dessa forma o mesmo pode conhecer seu desempenho e ter ciência de quais pontos precisam ser aprimorados ou até mesmo melhorados; tais práticas permitirão o acompanhamento dos seus alunos e o planejamento das ações tendo como meta a melhor formação dos mesmos (SILVA, 2013).

Um professor representa alguém que sabe algo e cujo papel consiste em transmitir esse saber a outrem. O saber desse docente se elabora, assim, de muitos saberes de diversas fontes, sendo eles, os disciplinares, curriculares, profissionais (TARDIF, 2002). Neste sentido, é importante saber que quando se entra em sala de aula o docente deve agir de forma que esteja aberto a indagações, questionamentos, perguntas, curiosidades; e, assim, construir-se e reconstruir-se como um ser crítico e descobridor frente ao papel assumido (FREIRE, 1996).

É no próprio processo de ensino que o professor percebe que ensinar e aprender estão intrinsecamente relacionados, e socialmente o homem aprendeu que ensinar é um aprender ensinando, e depois foi preciso melhorar, criar novas práticas e estratégicas para se ensinar (FREIRE, 1996).

Outra questão importante quando se discute a figura do docente relaciona-se à ideia tradicional e equivocada do profissional com objetivos meramente formativos, em que se culpabiliza o docente, revelando-se o desequilíbrio entre teoria e prática. Por outro lado, deve-se entender que nesse contexto pode e deve ser desenvolvido um processo de gestão do ensino que pode ser enxergado na forma de vivenciar a experiência de ser professor de maneira real (TIBÉRIO, 2013). Assim, as ações desse docente podem ser otimizadas e compreendidas a partir de um prisma de excelência profissional. Essa gestão, que nada tem a ver com a ideia de dominação do professor, deve ser encarada como sinérgica à racionalidade. Ideia essa que traz problematização aos desafios cotidianos, as formas de



compreensão e ao enfrentamento das situações dos docentes (TIBÉRIO, 2013).

Quando se discute o processo de formação docente, faz-se necessário discutir a didática, visto que o manifesto desta foi atrelado como métodos contra a problemática da educação. A didática é um recurso no que se refere aos problemas de prática pedagógica, por isso este recurso é colocado em pauta de discussões (CANDAU, 1994).

Essas discussões partem do princípio de que a didática possui a perspectiva da transformação social, pois antes de todas as coisas, a busca de práticas pedagógicas permite o ensino de maneira eficiente, quando a palavra não amedronta, pois, testa, discute e experimenta (CANDAU, 1994).

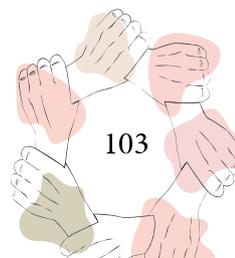
Os variados saberes que forma o prisma didático relacionam-se entre si e produzem processos interdependentes; o ensinar envolve o entendimento do todo, sendo articulados conhecimentos que indicam a complexidade na docência (CUNHA, 2004).

O modelo de aula mecanicista e fragmentada baseada apenas na transmissão de conhecimentos científicos e profissionais deve dar espaço à aula que fomente saberes e ideias para a melhor atuação profissional, capacitando o aluno para saber atuar nos mais diversos contextos.

Ao passarem a compartilhar conhecimentos e técnicas, na condição de docentes da educação profissional e tecnológica, com vários alunos (de diversas formações), em situação de ensino/aprendizagem, reflete-se em relação ao que teriam esses docentes a contribuir no processo de formação desses alunos além dos conhecimentos ditados pelo currículo. A expectativa é que novos elementos se incorporarão a esta discussão (FRIGOTTO, 2007).

Nos dias de hoje, expandiu-se a compreensão de que essa modalidade educacional abrange processos educativos e investigativos de produção e adaptação de estratégias técnicas e tecnológicas de essencial relevância para o desenvolvimento do país e atendimento das necessidades sociais e regionais, o que exige a ocupação de quadros de professores com padrões de qualificação congruentes a atual complexidade do mundo do trabalho (MACHADO, 2008).

O que se espera dos docentes da educação profissional e tecnológica, ou seja, qual perfil que



se exige deles, estão atualmente, mais elevados. Aquele padrão arcaico que em outrora, era formado pelo padrão do artesanato, quando o mestre da escola ou oficina se apresentava como modelo em que o aluno deveria emular e tomar como referência, já não é mais eficiente. Com o desenvolvimento do processo, foi superado também o padrão da escola oficina que limitava o aluno a aplicação de séries metódicas de aprendizagem. E por fim, buscar por instrutores selecionados nas empresas, com a ideia de que para ensinar basta saber fazer, apresentam muitas limitações não apenas do ponto de vista pedagógico, mas também teórico com relação as atividades práticas que ensinam (SAVIANI, 2003).

Os professores que atuam na educação profissional e tecnológica se veem constantemente frente a novos desafios relacionados as transformações organizacionais que interferem nas relações profissionais, a influência das inovações tecnológicas sobre as tarefas do trabalho e cultura profissionais, ao novo papel que os sistemas simbólicos ocupam na construção do mundo do trabalho, a intensificação das exigências de qualidade na produção e nos serviços prestados, a necessidade de maior atenção a justiça social, além dos aspectos éticos e de sustentabilidade ambiental. São novas exigências a elaboração e reestruturação dos saberes e conhecimentos essenciais à análise, reflexão e transformações críticas e criativas no mundo do trabalho, que exigem, assim, da mesma forma, tais competências e habilidades dos docentes (FRIGOTTO, 2007).

Especificamente nessa modalidade de ensino, outro desafio, além da própria docência e conhecimentos pedagógicos característicos, soma-se o caráter investigativo peculiar à atuação do professor que atua na educação profissional e tecnológica. Há algumas instituições de ensino que oferecem essa modalidade de ensino que “exigem” do professor a atuação junto à pesquisa, pois a educação profissional e tecnológica está atrelada ao desenvolvimento científico e tecnológico, tais instituições criam até mesmo mecanismos de incentivo ao docente que desenvolve trabalhos nesse campo, sendo que alguns docentes chegam de forma mais intensa no processo investigativo em detrimento do ensino em sala de aula.

Um ponto importante nesse processo é que o professor deve conhecer e compreender de for-



ma aprofundada a matéria que se propõe a ministrar, sabendo relacionar o conteúdo com a realidade do curso e instituição de ensino a qual está inserido, assim como ter conhecimentos específicos sobre educação e produzir em sala de aula um saber norteado à reflexão em relação à experiência diária com os discentes, podendo ser apontado como o saber pedagógico (JUNGES; BEHRENS, 2016), desafio importante aos docentes na educação profissional e tecnológica.

Ainda nesse contexto, o docente com o objetivo de garantia de qualidade no ensino-aprendizagem aos alunos deve também articular os saberes da disciplina por ele ministrada com as tantas outras que compõe a matriz do curso (METZNER, 2014).

Aponta-se ainda que o estágio representa importante estratégia de maior aproximação do aluno do cotidiano de trabalho (JOAQUIM; BOAS; CARRIERI, 2013), nesse contexto, mais um desafio é firmado para o docente, uma vez que ele tem que auxiliar o aluno a descobrir esse cotidiano e derrubar a barreira entre teoria e prática.

Compreende-se que o docente que atua na educação profissional e tecnológica é um profissional que tem propriedade sobre o que, o como e o motivo e que aprendeu a ensinar, para auxiliar no desenvolvimento verdadeiro e adequado de outros profissionais. Assim, assume o papel e compromisso como educador, independente de outra função que venha a desempenhar, contribuindo, dessa forma, como sujeito ativo, para o desenvolvimento da educação profissional e tecnológica (FRIGOTTO, 2007).

Esse docente, deve portanto, possuir capacidade para construir estratégias; elaborar formas criativas de ensino-aprendizagem, antever as condições necessárias ao desenvolvimento da educação profissional e tecnológica, considerando suas singularidades, as necessidades particulares e as situações contextuais em que se estrutura, produzir um trabalho mais interdisciplinar e integrado, possibilitar transposições didáticas contextualizadas e associadas as atividades práticas e de pesquisa (MACHADO, 2008).

Acrescenta-se ainda que o perfil do docente que atua na educação profissional e tecnológica



abrange, além das peculiaridades das atividades pedagógicas comuns ao processo de ensino-aprendizagem nesta área, os aspectos próprios da organização, planejamento e avaliação desta modalidade educacional em suas intrínsecas relações com as modalidades educação básica e superior (SAVIANI, 2003).

Portanto, o professor que atua na educação profissional e tecnológica deve ser apto para permitir que seus alunos compreendam, em um processo reflexivo e crítico, os mundos do trabalho, os arranjos tecnológicos dentro dos quais esses evoluem e seus objetos, as motivos e interferências das organizações sociais pelos quais e assim para os quais tais objetos e arranjos tecnológicos foram criados e existem, a evolução do mundo social e natural na perspectiva das relações humanas com a evolução tecnológica; como os produtos e processos tecnológicos são elaborados e como podem ser usados pelo homem, estratégias de trabalho dos contextos tecnológicos e das organizações de trabalho. Necessita também, desenvolver posturas pró-ativas e socialmente responsáveis a respeito da formação, distribuição e consumo de tecnologia (FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS, 2005).

Somado a isso, esse docente, deve também ter capacidade de descrever práticas vivenciadas no mundo do trabalho (como, por que e dentro de que situação uma atividade é executada), de considerar o uso que se quer fazer desta exemplificação no processo de ensino-aprendizagem (qual a forma de apropriação e grau de uso das técnicas) e de estabelecer as divergências entre ensinar práticas e ensinar os saberes acerca dessas práticas (elaboração mais ou menos detalhada, mais ou menos formalizada de tais práticas) (SAVIANI, 2003).

Portanto, é essencial que, além da experiência profissional ligada à área de formação, o docente saiba desenvolver seu trabalho considerando as diversidades regionais, culturais e políticas, educando de maneira inclusiva, contextualizando o saber tecnológico, explorando situações-problema, dialogando com diferentes áreas do conhecimento e inserindo sua prática educacional na realidade social, em todos seus possíveis níveis de abrangência (MACHADO, 2008).

A experiência docente, quando refletida, abre novos horizontes em relação aos conhecimen-



tos que outrora são apenas teorizados nas academias. Compreende-se que os saberes necessários à docência são alcançados de vários caminhos e são desenvolvidos no decorrer do exercício da profissão (JUNGES; BEHRENS, 2016).

O “saber ensinar” é peculiar da profissionalidade docente, pois ainda que certo profissional tenha proficiência em determinado conteúdo pode não saber fazer com que alguém o aprenda. A profissionalidade do docente resulta na ideia de que o saber pode ser aprendido no processo de ensino, isso exige um saber pedagógico (JUNGES; BEHRENS, 2016). Ser professor é único, ele é formado pelas contribuições de um mister de sua personalidade, profissionalidade e contexto inserido (ISAIA, 2006).

A docência quando desenvolvida de forma que o docente se envolva verdadeiramente com o processo em uma prática pedagógica que permita a reflexão e o processo crítico, lançando mão de questionamentos interessantes aos alunos, possibilita ao professor e também ao discente o alcance a resultados satisfatórios e o desenvolvimento de competências para atuação no ambiente acadêmico ou fora dele (METZNER, 2014).

Por fim, compreende-se que ensinar não se resume a transferir conhecimentos, pois o docente tem como dever construir caminhos para sua realização e também sua formação. O professor que não se atém a sua formação, não se aprimora e aperfeiçoa suas habilidades, sofrerá de ausência de moral e certamente encontrará problemas para conduzir melhor sua classe. Quanto mais se reflete em relação à prática educativa, mais se reconhece a responsabilidade que deve ser assumida para exercê-la (FREIRE, 1996).

### **CONCLUSÃO**

Compreende-se que a formação e a prática docente na educação profissional e tecnológica são complexas e multifacetadas, sendo os desafios vivenciados constantemente pelo docente. O do-



cente que atua nessa modalidade de ensino enfrenta as tensões em relação a “dominar” o conteúdo ministrado, a integrar as disciplinas de toda a matriz curricular, criar um ambiente criativo de aprendizado constante, rompendo com a ideia fragmentalista de teoria e prática e transformando o saber direcionado a prática e para o mundo do trabalho.

Pode-se apontar a gestão no processo de trabalho do docente na educação profissional e tecnológica como possível resposta às transformações ocorridas nessa modalidade de ensino. Gestão essa que racionaliza o trabalho do docente na busca por excelência profissional, firmando-se como saber pedagógico importante para a prática e formação. Por conseguinte, outros estudos devem ser desenvolvidos para “interpretar” o encantador mundo do ensino e aprendizagem na educação profissional e tecnológica.

### **REFERÊNCIAS**

BENTO, A. Como fazer uma revisão da literatura: Considerações teóricas e práticas. Revista JÁ. n. 65, p.1-4, 2012.

CANDAU, V.M.. A didática e a formação de educadores – da exaltação à negação: a busca da relevância. In CANDAU: V.M. (org.). A didática em questão. Petrópolis: Vozes, 1994 .

CUNHA, M.J. A docência como ação complexa: o papel da didática na formação de professores. In: ROMANOWSKI, J.P. et. al. Conhecimento local e conhecimento universal: pesquisa, didática e ação docente. Curitiba: Champagnat, v.1, 2004.

FREIRE, P. Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.



FRIGOTTO, G. A relação da educação profissional e tecnológica com a universalização da Educação básica. *Educ. Soc.*, Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 1129-1152, out. 2007.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. A política de educação profissional no governo Lula: um percurso histórico controvertido. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 26, n. 92, p. 1087-1113, out. 2005.

ISAÏA, S.M.A. Desafios à docência superior: pressupostos a considerar. In: RISTOFF, D.; SEVGNANI, P. *Docência na educação superior*. Brasília: INEP. (Coleção Educação Superior em Debate), 2006.

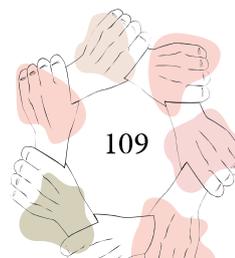
JOAQUIM, N.F.; BOAS, A.A.V.; CARRIERI, A.P. Estágio docente: formação profissional, preparação para o ensino ou docência em caráter precário?. *Educ. Pesqui.*, São Paulo, v. 39, n. 2, p. 351-365, 2013.

JUNGES, K.S.; BEHRENS, M.A. Uma formação pedagógica inovadora como caminho para a construção de saberes docentes no Ensino Superior. *Educar em Revista*. n. 59, p. 211-229, 2016.

MACHADO. *Educação Profissional e Tecnológica*. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, v. 1, n. 1. – Brasília: MEC, 2008.

METZNER, A.C. Proposta didática para o curso de licenciatura em educação física: aprendizagem baseada em casos. *Educ. Pesqui.* v. 40, n. 3, p. 637-650, 2014.

SAVIANI, D. O choque teórico da politecnicidade. *Trabalho, Educação & Saúde*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 115-130, 2003.



TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Pretópolis: Vozes, p. 31-55, 2002.

TIBÉRIO, W. A produção de professores nas escolas: o Sistema de Proteção Escolar e suas articulações saber/poder. Educ. Pesqui., v. 39, n. 2, p. 387-401, 2013.

